

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e illustrado

O RIO NU

ASSIGNATURA

Anno 12\$000

Semestre 7\$900

Pagamento adiantado

Director: de Cypriano Cannabrava

Redacção e administração: RUA DA ASSEMBLEIA N. 70



Salutaris A melhor agua de meza

SECCANDO A ROUPA



MAISON BLANCHE

NOVA CHAPELARIA

3, RUA DOS ANDARAES, 3
Variado sortimento de chapéos de palha, lã, feltro e fino crator.

Chapéos de palha ultra-modernos, feltro e de castor dos principaes fabricantes da Europa só na chapelaria

ROYAL HOUSE @ Rua do Ouvidor, 92

ROYAL HOUSE

— Eu bem te dizia que com essa brincadeira nos íamos molhar as roupas; agora só depois, que ellas seccarem, poderemos sair d'aqui. —
— Si chegasse um homem a este momento, estavamos fritas! —
— Si chegasse um, contor'do que estavamos fritas, mas si chegasse um dia, p'all'isso capere pacientemente que as roupas seccassem...

EXPIEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12000 | 6 meses... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO

Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerode 5.000
GAVIATURAS.

Os originaes enviados á redacção não
são restituídos, ainda que não sejam
publicados.

SEMANA DESPIDA

Meus parabens ao grande Saturnino,
Ao genial engenheiro,
Herde de uma legañha, um caso fino,
Em que entram pastames do dinheiro.

Não sabia elle que em casa possuia,
Numa humilde penha,
Importancia tamanha,

Tão seductora e colossal quantia
De notas do Tesouro com decoreto.
Não sabia! Era de tal ignorante
E, ao velar, ficou se bambo, tonto,

Fascinado ante a minha radiante
Que a policia irrequieta e curiosa
Fôra alli descobri.

Fêz-se então uma grande polvorosa
E o delegado, de contente, a rir,
Levou de cambulhada

O Dr. Saturnino, a sua esposa,
Outro caso que alli tinha morada,
Pra na policia deslindar a couca...

Heve termo de busca, de flagrante,
E mais — de apprehensão.
E foram todos quatro num instante
Parar á Detenção.

Mãe a grande injustiça não podia
Vingar perante a Lei.
Cada um dos presos com fervor dizia,
Jurava: «Eu não pequeli»

Heve o «curato» do Tribunal Supremo.
Punidos de habere-corpora sustentados
Com talento e vigor sublime, extremo,
Por dois bons advogados.

E o Tribunal mandou incontinenti
Que fossem soltos, sem maior demora,
O Dr. Saturnino e a sua senhora,
E resolveu que apenas delinquente

Havia um — e esse era o delegado.
Que a diligencia toda effectuara
E que num lar honrado penetrara
Sem ao menos ter sido ovaidado.

Quem tal victoria no Direito alcança
E devêrta h-ro!
Tem sempre da Justiça a tal balança
Uma illegalidade assim destrôe...

Não tem culpa nenhuma o engenheiro
Que em casa lhe mettessem tanto arame...
Nã... faltará quem de benção o chame...
Pra não ter descobri essa dinheiro
Que tão occulto alli depositara

Tendo por fito só compromettel-o,
Da policia exa quando a argucia tem,
A perspicacia, o fato, o grande selo...
O Tribunal, porém, achou errado

E inutil todo o esforço da policia,
Que agia fóra da lei, com impericia.
E por isso que a pag. é o delgado!

Nã... está completa esta sentença.
Si o Tribunal me dá licença,
E d... a minha opinião:
Acho que o sobre apprehendido
Deve ser já restituído.

Sem diffençaça de um tostão,
Ao eng...heiro Saturnino.
Pôde bem ser que... sobreira,
A que a policia não destino,
Seja uma herança verdadeira
Alli escondida com cuidado
Pra a'gum velho antepassado...

Pegou-se co'a Tribuna a União,
Por causa das irmãs de caridade,
E falou-se bastante na cidade

Nessa grande questão,
Diz a Tribuna que as irmãs desejam
Avançar na mesquinha

De duas jovens, que a rezaar vicejam,
Num e'logio onde ha muita alegria...

Responde a União que é tudo mentira,
Que ao collegio se alira,
Que ninguém no collegio suggestiona
As meninas pra serem transformadas
Em irmãs. Cada qual dellas é dona
Do seu nariz e si estão inclinadas
A darem-se de corpo e... de fortuna
Ao mister elevado

Da irmãs, é porque se conduna
Com seu genio essa vida abençoada,
A' praxio do bem só dedicada.
Não sei por que motivo essa questão
Apaixoneu assim os dois jornaes,
Pois ella é dessa natureza,
Em que ninguém deve metter a mão.
Si as moças querem dar toda a bolada
Ao Collegio da Mãe Immaculada,
Ninguém mette a colher!
Pois aqui pode ser bem applicado
O famoso dictado:
Cada um dá o seu a quem quizer...
NUMA TRILHA.

AVISO

Pede-nos o sr. João Apostolo que avi-
semos aos nossos leitores que o Moder-
no Anel Electrico do Dr. Flooder, de
que elle é o unico agente no Brasil,
não tem ABSOLUTAMENTE vendedores
ambulantés, e só se vende á praça Ti-
radores n. 5, sobrado, unico depo-
sito.

Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000
em nosso escriptorio.

PALESTRA

Secção destinada a mudar a face
da Terra

Um grande alegria vejo que o
homemzinho dos 805 está livre
de tudo quanto por Justiça
lha podia acontecer, de tudo quanto
por criterio e satisfação á sociedade esta
nosso cavalherinho e amigo devia sofrer.

Com grande alegria disse bem. Por-
que amanhã ou depois (e nisto sou
mais certo) que elle se communicar ao
mundo as minhas insinuações antecipa-
mente telefonou ir á casa do meu primo
Brazil que tem muitos contos de rendi-
mento e como elle é rico, vai trazer-lhe
um pouco de peteg...me, para o aliviar
do peão...

Ora, dirão, has de ser proso, certo...
Mas é que a coisa leva um outro
ardimento...

Já sei que hei de ser preso, que os
jornaes (trazem a que eu porventura
deixo de pagar) vomitarão contra mim
as suas coleras horrificas, a sociedade
dirá contra mim o que Melma não
disse do toucinho, eirocinca me hão,
etc., etc., além outras miliduzas de
igual jã...

Mas eu, q' se já aprendi o mo se fax, que
me vou com lato (imbução) e pouco
e pouca p'li gosto e pela intenção (ra-
cione) já no tempo hei de ter cubado
bastante, para que pagre a juizes fan-
farrões e a quejadosos passados que me
arranjam os dentes com farrucos.

D pois soltam-me...
Vou vernear com a familia.

Si a não tivesse, arranjava-se... que
hoje é uma coisa feia.

Viu petrop...l sar uns tempos, jogarei,
gosarei, serai feliz.

Tambem já sei que ao descer hei de
enc...trar uma policia a que chamarei
petalante e onçada, apexar dolla não ser
mais que vigilante e esourada...

Prender-me-hão, revistar-me-hão os
moyels, encontrarão algum resto da ba-
gacçia que eu por ventura não tenha
tido tempo de gastar.

Irei seguir para o X
Mas dali a dias, que alegria! Sair
sorrindo para as ventiduras, mãos nos
bolsos, descansado, atudado.

Ficam me com a massa, mas ganhei
a verançoção, o gozo de petrop...iar.

Quanto á reputação, não a perdi de todo,
que ainda floarei com algo para a-
conquistar aos olhos da Sr. D. Dima-
nação.

E dali a dias, seramente, conti-
nuando a ser o Exmo. Sr. Albuquerque
que tem dinheiro e é uma excellente
pessoa, procurarei outro Brasil a quem
conhar.

Si é que não fôr bater outra vez á
mesma porta...

ALACOURIQUE II.

Para a hygiene da bocca a
dentes aconselhamos o uso de
superior dentifício

A PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C

A MOSCA

—Tão exige uma resposta, Sr.
Julio? — disse Elisa mollemente re-
clinhada no largo e confortavel divan,
o melhor e mais util dos moyeis que
guarneciam o seu elegante beduoir...

—Sim, Elisa... Preciso de uma
resposta definitiva! Esta incerteza
me mata!

—Pois então ouça: vê essa mosca
que me vem perseguindo desde a
sala de jantar?

E bateu com a sua miuzinha mi-
mosa no pobre insecto, que foi parar
á distancia, debatendo-se furiosa-
mente até recuperar o vôo e sumir-
se pela porta entreaberta.

—Faga como a mosca, S. Julio...
Não vin? Emquanto a pude tolear,
sumia á vontade junto a mim, e, á
primeira repulsa, fugiu para não
mais voltar. Imita-a, Sr. Julio!

O pobre rapaz ficou atordado com
aquella resposta cruel e fitou os olhos
no chão, mudo e entristecido.

Elisa olhou-o um momento, compas-
siva e sorridente, e depois, agitando-
se melhor no divan, fechou os olhos
e fingiu ceder a uma repentina som-
nolencia.

Julio persistia na sua desalentada
posição, sem se aperceber de nada,
quando de repente viu cruzar-lhe
diante dos olhos uma sombra pequi-
nina e ligeira. Levantou a cabeça e
deu com a mosca impertinente que
voltara, e agora, evagando suave-
mente, sem zambir, dirigia se para
Elisa, em cujos labios pousou com
delicadeza.

O rapaz observou a attento. A
mosca passou dos labios ás faces;
deveu-se em seguida junto ás nar-
inas, passeio depois pela concha na-
carada da orelha esquerda; dali se
transportou ao peçoço, desceu ao
colla de caxex, em uma alvura lei-
tesa, e foi descendo, descendo, des-
cendo...

Julio levantou-se resolutamente;
acercou-se do divan e contemplo ex-
tasiado aquella mulher que elle ad-
orava perdidamente.

Em seguida ajoelhou-se e, pegando
entre as mãos tremulas, a cabeça de
Elisa, começou a beijal a nos labios,
nas faces, nas narinas; na orelha,
no peçoço, no colla...

A proseguir, quando ella fingiu
despertar.

—Que é isso, Sr. Julio?
—Nada... estou imitando a mos-
ca...

—Sim... sim... mas detenha-se...
—Não! Não! Estou cumprindo a
sua sentença! Quero imitar a mosca!

Elisa, vendo que não havia resis-
tencia possivel, deixou que os beijos
apaixonados e ardentes, daquelle rap-
az que cila amava e fugia desprezar,
seguissem o caminho percorrido pela
mosca indiscreta...

HANNON.

CHAPELARIA MOTTA

Gongalves Dias, 63

O... do... do... do... do Rio Nu!



EDMO, o reclame vivo do nosso
jornal, o vendedor do Rio Nu
que todos conhecem, o sym-
bolico Pedro, que vendia o nosso inofen-
sivo jornalzinho nos passages dos
bonds de S. Christovão e Villa Isabel,
vai nos deixar!

Pensam, talvez, que elle foi nomeado
para algum dos logares creados pela
reforma judicial? Pensam que elle
foi nomeado alfere da brigada policial?
Pensam que elle entrou na traquia dos
505 contos?

Nada disso! O Pedro foi seduzido!
A sua belleza incomparavel, a sua ele-
gancia, o seu todo de rapaz bonito, a
sua voz encantadora, todas essas attra-
ctivas calaram fundo no coração de um
padre.

—De um padre! exclamará, admira-
do, o leitor.

—Sim; porque um padre é um ho-
mei, como outro qualquer e sujeito á
contingencias da vida.

Pois um venerando sacerdote, devo-
to de Sant'Anna, apaixonou-se pelo Pe-
dro, fez-lhe a sua declaração amorosa
e vai tomal-o sob a sua protecção...

Que lhe faça bom provêto e que lhe
saiba a galta!

Dessa união talvez saia alguma coisa
aproveitavel...

AUTOBIOGRAPHIAS



MINHA enorme esboço denun-
ciou, desde a hora do meu nas-
cimento, que eu havia de ser
alguma coisa, pelo menos cabeçudo.

Minha intelligencia vasta e minha
vasta illustração têm sido gabadas aqui
e além-mar. Só um homem não me
pôde supportar — é o Sr. M...eiros
ou Albuquerque, um sujeitoinho impicante
que leva a pachorra de me desmanchar
a igreja-lua duas ou tres vezes e que me
vota uma ogeriza tremenda.

Mas... isso não quer dizer nada. Não
dego das minhas tamanquinhas para
p'vêr-las-o, porque falta-me o tempo
para me occupar com quem tem o
desafiro de duvidar que eu sej' unico
no genero.

Nasci e erdei-me no seio da mulata
velha e pertencio á velha guarda dos
abolitionistas e dos republicanos histo-
ricos.

Como ministro do governo provisório,
espliei arame por esta cidade tola e
só não enriqueci porque fui burro.
Tambem, annos mais houve bustina-
moso!

Em politica, fui contra o Deodoro,
contra e Floriano, contra o Prudente,
contra o Campos Salles e ainda não tive
tempo de ser contra o Rodrigues Alves.
Tav... e manifeste contra este no caso
de 14 de Novembro, em que allis já dei
opinião favoravel ao governo; mas isso
não quer dizer nada: elle mesmo se en-
carregará de me fornecer occasião pro-
picia pra um rompimento.

Alé ver não é tarde.

RUIB BARBOSA.

Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000
em nosso escriptorio.

MARMOTINHA

2ª SERIE

AYRES, VELHO
Typo—Vendido retirado.
Extravagancia—Ter a felicidade á
mão e não ser feliz.

11/2—14 fez 03.
Dizna—A felicidade é a Felicidade!
Focção—Vender cadeiras.

Meio de vida—No abertura de Car-
los Gomes.

R. LONTINHA.

BASTIDORES

Atriz Leontina recebeu no pátio «Carlos Gomes» os amigos que a foram cumprimentar. Recebeu-os uma comissão da qual faziam parte Lucinda, Adelaide Coutinho, Christino e Ferreira.

Falleceu a antiga companhia Dias Braga, que se entorrou no S. João Baptista.

Requiescat in pace!
Foi a Sra. Maria Faício a primeira atriz do Apolo que levou em plena face os *Beijos de burro*. Isto só porque recusou-se a levar beijos de homem.

Qual nova Phoenix, nasceu das cinzas da companhia Dias Braga uma associação de artistas, que pretende explorar as minas existentes nos subterrâneos do proprio theatro.

Apollo deu ao publico *Beijos de burro*. O publico recebeu os alegre e rianho.

W que os taes *beijos* vieram corações de boas pilherias e embalalhados em rinos vestuários, boa musica e impingidos com gelo.

Antes de *burro* que de *frade*.

A Sra. Lucilla, para mostrar que é artista de 4 rotas, reapareceu no S. João Baptista em estado interessante só para não desmentir o anjo que lhe annunciou que vai ser mãe de Jesus. Já é ter amor á arte!

Era opinião da platêa do Apolo, na *primeira* dos *Beijos*, que a atriz Guilhermina merecia os, não de *burro*, mas de gente, muitos beijos pelo gosto de seu vestuário e outras coisas que mostrou.

Estamos de accordo.

Agradou muito em seus variados papéis nos *Beijos de burro* a atriz Emilia de Oliveira.

Mostrou que tinha talento até nas meias.

A direcção do Recreio, em vista da physiognomia cadaverica da actriz Sophia Galini, resolveu aproveitá-la no S. João Baptista.

Mas em qual?
Teve hontem forte discussão com D. Grammatica o actor Domingos Braga.

A infeliz foi esbordada em uma *tabella*, ficando seriamente machucada e dando lugar a dissolução da companhia Dias.

Pobre rapariga!

Snoem a 4.000 as caixas de bananas de S. Francisco com as quas vai ser apresentado o actor Gomes Benard, que faz a honra de vir representar para *macacos*, este anno.

Dizem que a permanencia da Sra. Bethel Bergeral, no Rio, é porque ella está se *heurguecendo* com o jogo dos bichos.

Se quanto isso, desespera-se da vida em S. Paulo o poeta mulato velho. Coisas!

Não é exacto que o tenor Eugenio houvesse feito beneficio no S. José. Esta noticia maliciosamente propagada tem por fim intrigar o independente artista com seus amigos e cadaveres.

Está em viagem para esta capital a Sra. Nanette de Souza, a *Zazé* do Bello Horizonte.

Vem para o Carlos Gomes para desmentar a Sra. Lucinda.

E' artista até... comendo.

Não virá no Rio este anno o actor e *coraris* Bragança, apraxar de vir som

o Taveira, pessoa com quem só pôde andar rentinho.
Que sorte a nossa!

Está feito professor de *Cake-Walk* das coristas do Apolo o actor Albuquerque, que tanto interesse tomou por suas discipulas que secciona-as de noite e de dia, sem dar uma só folga. De todas a unica provada e approvada até agora é a menina Pepita.

Não desoansa a empresa do Casino para bem servir os seus amigos.

Tanto assim que promete para esta quinzena novos artistas e trabalhos nunca vistos.

Está se aperfeiçoando na conservação de telas de aranha a intelligente artista Adelaide Coutinho.

Que pena!

Na Maison Moderne, além das divertões do jardim, a empresa fez mudar o programma do theatro.

Enchentes certas.

Zé LACRAIA.

Loteria Esperança - Extracção diárias ás 8 horas da tarde.
Correspondencia a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 82 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo 1082.

ATE? MULAS !..

(CONTO ORIGINAL)

Atr, um domingo em que não tinha tratado nenhum *negocio*, andava passeando pelas ruas da cidade, tão distrahimmente, que foi dar ao largo da Carioca sem mesmo perceber isso!

Parou um pouco, e, depois de apreciar o movimento *do pessoal*, entrou no Café Paris.

Sentei-me a uma mesa, pedi café e cognac e continuei apreciando o movimento, fumando um *Hook* de 300 rdn.

Ao meu lado, n'outra mesa, conversavam sobre aventuras amorosas três dandys que me despertaram a curiosidade.

De repente entrou, rebonada por outro dandy, uma linda madama e um delles disse para os companheiros:

—Estás vendo? Aquella mulher é feita como o diabo; um dia destes vi-a passear de carro puxado por uma bella parella de cavallos!

—Ora, disse o segundo, pois si ella tem carro e cavallos!..

—Até mulas!.. Disse o terceiro; por signal que ainda ha dois mezes me vendeu uma linda parella que trago nas *minhas quintas*, e tem sagardado bastante com papas de linhaga!..

TAMANDUÁ BANDEIRA.

DINHEIRO O, MORAES & O, rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz de Camões, 40. *Emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro*. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frecos** a **1\$000** em nosso escriptorio.

O dono da casa surprehen- de o criado a partir em pedo- olhos as velas todas de um pacote e pergunta-lhe:

—Para que é isso?

—O patrão não disse que era preciso aproveitar todos os côtos de vela?

—E então?

—Como não ha mais côtos, estou a fazel-os...

Melchidades, a Loucura ou o sceptro da desg' aça

Ero á primeira vista parecia um dramalhão do Fonseca ou do Moreira, recheado de trocadilhos e infantisimas combinações de linguagem. Mas não é: em duas palavras conto tudo.

Este Melchides carca, vesgo e torto em tudo, tanto no juizo como nas pernas, era um heros de genio lasoivo. Mulherelinha que lhe passasse ao alcove, era aquella certeza! Avancava que era uma desgraça! Mulatas, então, eram a sua especialidade.

Ora, a senhora sua mãe era um peção de primeira agua e a senhora sua tia tambem.

A mãe (do Melchides) era sovina em extremo e raro lhe dava *masa* porque era certo verem n'o vzar para a batata e para o *ne-ro peccado*...

Havia já tempo que o Melchides andava murcho. Não via boas mulheres. Em alguma que apparecia, não avançava por andar *prompto*.

O sangue picava-o. O juizo fervia lhe. Torria-se, pulava e espumava.

Durava isto uma infinidade de dias, quando o nosso herde apparece em casa espumante e colérico, com os olhos injektados de sangue a tremer e a gritar:

—Eu quero mulher! Uma mulher!!

Sua mãe e sua tia não podiam satis-fazel-o. Não iam buscar-lhe o *desejo*. Muito menos se prestavam a isso, além de que a tia tivesse vontade de se *sacriificar* pelo sobrinho...

Melchides cahiu prostrado sobre uma cadeira.

—A sua mãe tambem cahiu. Mas cahiu num berceiro desgraçado.

—Meu filho está louco? Meu filho está louco!

O Melchides ouviu e desatou a rir pela casa:

—Sim, louco. Eu sou o rei da Loucura e do Vicio! O que quizerem! Mas quero uma mulher! Sim louco, eu sou um rei! E dá está o sceptro! E desabotoava-se o exhibia-se!

—E dá está o sceptro! O sceptro da *desgraça*! Desatou a correr pela porta fóra, pelas ruas, a mostrar o *sceptro*!

Felizmente, ha ainda corações bem formados e Melchides voltou á noite, oalmo e estafado.

Doas respeitabilissimas senhoras, honestissimas esposas de dois banqueiros, haviam amollentado o Melchides no seu arrebitamento de genio...

E tinham-se promptificado para mais!

ALBUQUERQUE II.

BLENNORRAGIA — (Gonorrhéa cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a *safmada* injeção de glicerina de Abreu Sobrinho. Vidro 39000.

Turumbamba na Argentina

APUROS DE UM VICE-PRESIDENTE

Colica imprevista

VOTE, LAMPÍAO GRANDE!

Os argentinos desta vez pisaram nos colchetes e quiseram dar cabo do Doutor Quitanda, fazendo um *turumbamba* doido no qual houve mosquitos por cordas e moscas por arames.

Por causa disso, mandamos um dos nossos companheiros subir o morro da ilha da Mãe e de lá ver o que se passava no país visinho, por um oculo.

O rapaz viu, ouviu e transpoz para os nossos columnas o que se segue: Descontentes com o Quitanda, que é homem de cabelo na venta, prepa-

raram um reboliço maluco e quasi fizeram a quitanda do Quitanda em *frege*.

Na Avenida de Maio os gringos armados de alavanca, verrumos, cabos de vassoura, facas, espetos, o diabo, começaram a gritar.

—Caracoles hombre! com usted éa los duros!..

O presidente ao ver o negocio preto metteu-se embaixo da cama e por sua vez a casa Rosada ficou branca de susto.

O movimento então redobrou de enthusiasmo e o Quitanda passou esta ordem:

—Mande á força atacar o pessoal e quando tudo estiver acabado eu caio no mando para metter os revoltosos no cagarão.

A noticia espalhou-se logo e em Cordova estourou a grande bomba.

Os revolucionarios gradaram o vice-presidente da republica e disseram:

—Si formos atacados pela tropa, você irá na frente.

A tremor como varas verdes e com as ceroulas cbeias de manteiga virgem o homem poz a bocca no mundo e telegraphou:

* Seu Quitanda, estou aqui estou vendo o china. Pegaram-me para judas. Si você mandar atacar a revolta, os cabras collocar-me-ão na frente e... o amigo sabe perfeitamente que meu pandalho nunca serviu de chapa de tiro ao alvo. Não nasci para cartaxeira. Vê lá essa pandega que não está muito agradável. Morrer por morrer, morra você que é mais velho.»

O Quitanda respondeu nestes termos:

«Sinto muito o amigo estar na frente da tropa como guarda-costas do povinho, mas eu não tenho nada com isso. Trata-se de salvar a minha pelle e no meu caso você fazia a mesma coisa.

Agüente se no balanço. Antes morra você... Eu tenho amor ao pelle e morrer não é comer farofa.»

O vice-presidente subiu a serra.

Hombre!.. Mc... etc... em Diés! E que tal o maroto?

Eu que me agüente!

Gragas a um milagre o marreco despertou-se para a esquerda e a revolta está suffocada.

O Quitanda já anda pelas ruas gritando:

—Eu sosinho com um tiro de pistola matei duzentos homens! Não fosse eu de ferro e estaria liquidado e deposto.

O vice-presidente ao livrar-se do aperto suspirou:

—Vocé lampíao grande!

CASA CASTELLO Aluga-se ca- deiras para con- certos musicas e sarkos, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas.—RUA DOS INVÁLIDOS, 31—Rio de Janeiro—Telephone n. 2002

Indiscreções

Uma voz de madrugada, Ao som suave do piado, Foi no passo mudo Que ao jardim da minha amada...

E da rosa deltoada Ao olhar o botafalho, Foi tão facto de carinho Que deixei-a desfolhada...

Perante este desafio A bella cahiu... no choro, Fazendo grande saizeiro...

E o papá, só por castigo, Condemnou-me ao tal artigo... —Sou, hoje, o... seu jardineiro.

FREDERICO.

TONICO JAPONÊS — E' o mel- hor preparado para perfumar o ca- bello e destruí o paravita, evitando com o seu uso diario, todas as enfer- midades da cabeça.—Andradas n. 59,





NUMA EXPOSIÇÃO

- O cavalheiro pode me fazer o favor de informar si esta estatuza é a de Apollo?
- Não é, não, minha senhora. Essa estatuza pertence a um particular.

MOÇA QUE ACUENTA



- Si eu puzar mais os cordões, a menina não aguenta!
- Puxe a vontade; eu aguento mais do que você supõe.

EQUILIBRIOS



- Equilibro-me no meio da bota. Si eu cair, que e que me pôde succeder? Fica com um rimo entre as pernas... Isso não é nada!

OCCASIAO PERDIDA



- Partiu-se a escada e lá me vou em de estrambote ao chão! Que boa occasiao perde o primo Quincas de salzar a seu desejo recebendo-me nos braços!...

NO BALANÇO



- Gosto muito de brincar no balanço! Para não me dar nada melhor do que um movimento de vai e vem...

COLOMY CIGARROS

Acondicionados em caixetas, contendo lindos vellosos surprises, os mais finos e modestos que têm appareido. Vendem-se em todas as charatorias e no deposito a retalhos Ourivos ns. 127 e 129.

CALLOPEDINA - Único e inallivel extirpador dos callos, não impede andar. Entredo, Andradras, 59.

VIBITAS...



- Batem novamente a porta... Decididamente, estou hoje com muita sorte! É a sexta vez que tento me vestir e não consigo!...

MARCHANTE ZANGADO



- ELLE. - Vou-me embora! Perco a cabeça contigo, não te posso aturar!
- ELLE. - Vai... e manda-me em teu logar teu filho, que é um bom rapaz e não tem luxos como tu...

POMADA SECCATIVA DE SAO LAZARO - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo, etc., etc. Rua dos Andradras 59.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO - Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. Rua do Ouvidor n. 121.



- Que sujeito imprestavel esse senhor meu marido! Atira-se no jornal e ao cachimbo, e eu que fique a fazer cruces na bochecha!... Mas isso não ha de continuar assim, hei de procurar de dia o que me falta á noite!...

LENDO O "FANCHULA"



- Parece incrível que haja homens viciados como o typo de que trata este livro! E nós, as mulheres bonitas, passando a pão e laranja em materia de amor!...

GAVROCHES - Especiess cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

AGUA JAPONEZA. - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradras 59.

AMEAÇA



- Tu és um desgraçado, Joaquim! Já me espetaste tres vezes!
- Antes fosse verdade, patrão! Si eu tivesse a ventura de espetar-te ao menos uma vez!...

Rua do Ouvidor

OUTRA estrepolla acabo de fazer num circo de cavallinhos, onde por falta de artistas fui obrigado a mostrar as minhas habilidades.

Escusado é dizer que ao meu tempo fui taruna no pulo e desaffei um Inglez que pulava mais alto que o Corcovado. Pois eu desaffei esse Inglez e virei uma cambalhota na Gavea e fui cabir sentado em Pernambuco. Recebi por essa occasião uma medalha de paraty.

Pois no rai do Circo estive sexta-feira e o trapezista com uma dor de parto não pôde trabalhar. Tive pena do rapaz e para elle não ser muito do gritei:

— Pois eu trepe no péo.
A caninha que já me conhecia bateu palmas de contentamento:
— Venha o Vagabundo! Venha!
O Paulo Barreto metteu o vidro no olho e fitou-me com o seu ar de quo vadis da padre virgem.
— Tres biens, Vagabundê!
— Non vou's com o extrangerê que je non entende.

O palhaço entrou em scena, deitou as falas e de repente chegou a hora da minha entrada.

Entrei e commigo entrou tambem uma mulata de grossas coxadas para trabalhar no trapezo.

Oizei para as formas da rapariga fiquê logo de *orella* em pé!
— Agora é que eu não trabalho mais! Já estou ficando azul!

Enfim trepei... Foi trepando... trepando e nessa trepação já foi a mulata na onda.

Lá em cima no péo do trapezo fiz logo as falas.

— Aguenta-te no péo, mulatão, que eu vou homem no serviço como trinta.

— Não ha duvida... Já estou acostumado.

Comeci então a mostrar as minhas facilidades! Rodel, gyrei, metti a rapariga entre as pernas rotei como um péo nas coxas da menina.

O povinho só gritava! Remera, mandando! Sustenta o péo! Rebola o adverbio da oração principal da conjunção copulativa!

Mas no ultimo pulo senti uma pisadela doida e fiquei com o dedo duro.

Eu queria dar duas ou tres voltas e o diabo do dedo não vergara nem a péo.

— Ora vá atrapalhar o demonio!

A mulata comprehendeu a minha situação.

— Quer que eu amolgo o dedo? Isso foi gesto.

— Qual gesto, mulata, qual nada! É azul.

Perdi o pulo e escorreguei mas, agarrando-me aos calções da rapariga, rasguei-os por completo e deixei no alto toda a tua com muita coisa de fóra.

— Oh! fiasco.

O povinho olhou aquelle quadro gostoso e contou os buracos do panno.

Damnado, esbarrei me com o director:
— Você é um azo!

— Ora vá-se divertir com outro. Pois você não vê que eu estando com o dedo duro não podia aguentar a mulata com as mãos no péo?

— Que péo?

— No pau do trapezo! Irra que você é mais tapado do que eu!

— Tapado é o pai.

Metti-lhe duas coxadas tão fortes que o director subito de caveiro, passou pelo meio dos lampiões, ficou espatado no panno e som a força com que ia, carregou o barracão com o mastro, archibancadas, espectadores e tudo.

Assim mesmo como estava, toquei rasgado para a rua do Ouvidor onde vi que passavam:

Lucinda C. Alves—A actriz luxitana passou pelo braço do doctor e trajava bello vestido de caldo á portugua, tamancos de grellos encapados, chale de pesoninha de frege-moses quando finge de garupa, e tempo de barriga de bacalhau amarrado ao pescoço.

Com essa elegancia toda la ver o papá Lebonard que, tendo levado uma queda de costas, machucara o rai do umbigo.

Arthur de Azevedo—O comediotra pho veiu elegante, pois envergava casaca de grito de porco quando está levando saca, collete de barba de actriz velha e sem habillidade, calças de azas de caraqueijo, cartola de maniçoba e charuto de raiz de alfavaça.

Com todo o garbo quiz que eu cantasse a cançõeta *A Barbada foi ao baile* e eu metti o carão no mundo, todo tomar um kilometro de carne de porco que é o melhor sorvete do mundo.

VAGABUNDO.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de matinha

Deposito no **REMEDIO SEM GONORUA** cura eficaz das moléstias da pelle
A. FUKITAS & C. testas da pelle 114—Ouvires—114 **LI** feridas, empi-S. Pedro, 90.—Na Euro- **NA** gens, fri- pa CARLO ERNA. MILHO **NA** ciras, su- or dos pés, saaduras, manchas, ulna sardas, brotoejas, etc

Receituário

DOR DE BARRIGA

A dor de barriga passa por ser uma das molestias que não dão uma vez só.

Comeca por uma uniformisação analytica dos vasos consanguineos que agem no sentido apopleptico da conjunção copulativa, a qual, debata-se no areopago peremptorio das chronicas ulcerosas que unem a vagina á massa encephalica. Depois, engolphando-se nas crateras ompiaticas, junto á cavidade apocalyptica dos templos gothicos, passa para a perspectiva geometrica da espinha e desce, em catadupas infinitesimais, para as profundezas vaudalicas dos aromas interoceanicos que arrastam a correnteza magnetica das ondas paralellas á base pintalgada de cactus incendiario que explodem incessantemente.

Cura-se essa molestia do seguinte modo: pendura-se o doente de cabeça para baixo e com uma grossa de limar madeira esfrega-se lhe a sola dos pés; quando apparecer a carne viva, o gajo está bom.

DR. DAMULA RUÇA.

Quereis gosar bellas horas de prazer?

Vinde comprar os **CONTOS FRESCOS** a 1\$000 em nosso escriptorio.

CIGARROS BIBLIOTHECA
Fumem estes **saborosos cigarros**

Vinte e cinco vales dão direito a um romance de 200 paginas nitidamente impressas.

Menualmente serão publicadas duas obras dos melhores autores.

A' venda nas melhores charutarias.

A. DA ROCHA LEAL
20 Largo de S. Francisco de Paula 20

Alguem pediu a Caline que assignasse uma quantia qualquer numa subscrição aberta em favor de um artista.

—Que lhe succedeu? Pergunta Caline.

—Fizeram-lhe uma operação: amarraram-lhe os dois braços.

—E as mãos tambem?—insiste Caline.

THEATRO DO RIO NU' Nas ruas e na policia

Como se perde a virtude

Monologo em verso, original de *Celestino Silva*. (Scipião)

Nicolina e Nicanor
Vinham da quinta apressados,
Mas, sentindo-se caudados,
Sentaram-se ao pé do agude.
Nicolina apaixonada,
Ao ouvir phrases d'amor,
Perguntou ao Nicanor:
—Como se perde a virtude?

Nicanor, embaraçado,
Co'a pergunta ste radora,
Leva talvez meia hora
Antes que a resposta estude...
Mas, á beira do regato,
Vê dois pardaos a beber
E grita: — Já vais saber
Como se perde a virtude!...

Saltam p'ra cima d'um ramo
Os pardaos, em doce coloto,
Estacando o seu g' rabelo
Sem guitarra, ou aladde...
Nicanor á Nicolina
Vae p'la cintura enlanguando
E diz-lhe: Vae reparando
Como se perde a virtude!

Acaba-se o chillerar
Dos passarinhos amantes,
Pois que os blocos dos tratantes
São collados com grade...
Nicanor á Nicolina
Vai beijando... e vai dizendo:
—Então, meu amor? 'Stá vendo
Como se perde a virtude?

Entre um ramo mais espesso
Os passarinhos se confrontaram,
De tal forma se occultaram
Que eu quiz vel-os; mais não pude:
Nicanor e Nicolina
Tambem não sei que fizeram,
Que em muito breve souberam
Como se perde a virtude!

Apenas vi Nicolina
Encarnada de vergonha,
Ella que era tão risonha!
Ir p'ra casa, triste e ruda!...
E alguém me contou que ouviu
Ella ao Nicanor dizer:
—Em má hora eu quiz saber
Como se perde a virtude!...

NO PROXIMO NUMERO

A CARÇONETA

VUC! VUC! VUC!

fabricada por

Albuquerque II

Brevemente

Os tres larapios

Terçeto por Albuquerque II com musica dos 3 barões do Testamento da selha.

A seguir

Tic! Tic! cá estou eu!

Tambem por

Albuquerque II

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos

a 1\$000

em nosso escriptorio.

Nossa Adivinha

Sob a direcção do habil charadista ALBY, vai reaparecer no proximo numero esta Secção.

Aos aquelles que quizerem nella collaborar podem dirigir a sua correspondencia ao referido charadista, endereçando-a para o nosso escriptorio.

COM O FURADOR.—Um sujeito naturalmente empregado em alguma officina de encadernação, lançando mão de um furador que commigo trazia, feriu no baixo-ventre a sua namorada, préviamente atrahida pelo malvado para um logar escuro do Campo de Sant'Anna.

Aos gritos da pequena, acudiu um guarda que prendeu o gajo em flagrante, com o instrumento na mão.
Vai agora o malvado saber que não se fura impunemente uma indefesa menina.

EXAME MEDICO.—Foi hontem examinada na policia uma joven alli apresentada pela mãe, que decajava saber o motivo por que a filha estava ficando com a barriga inchada.

Descobriu-se que o mal era devido a uma indigestão; a moça deixara-se levar pela gula e comera uma grande banana da terra offercida por um quitandeiro vizinho.

Foi-lhe aconselhado o uso de banhos de igreja e uma rapida passagem pela preloria; com esse remedio fica sanado o mal e a inchação virá a furo dentro de alguns mezes, para provar mais uma vez que de dois tirando um ficam tres.

CONFLICTO.—Nam botequim da rua da Saude, esguina da de Senador Vergueiro houve, hontem á noite, serio conflicto entre o dono do estabelecimento e tres freguezes.

Acudindo a mulher do botiquineiro poz-se ao lado do marido e tomou parte na lucta, sendo ferida no olho direito por um socco.

Os freguezes turbulentos fugiram e o marido da victima ficou a lamentar-se.

—Vês que caiporismo o teu!—dizia elle. Nem eu, quando te dava surras, nunca te fui ao olho!

E para que o autor do ferimento não se fosse gabar de ter ido ao olho da mulher, o botiquineiro deu quixa ao delegado da 2ª, urbana que abriu inquerito.

O ar. X entra em casa sem ser esperado e apanha a mulher em flagrante colloquio com um vizinho.

Este foge precipitadamente e o X inventa a esposa:

—Infame! miseravel!

—Perdô!...

—Perdô, sim, infame! Procurasse atirar-me neste justameo nesta semana em que houve tres crimes passionaes e o meu passaria despercebido!...

Concurso do "Rio Nu"

Está aberto outro concurso nas mesmas condições do anterior, que não as seguintes:

O concorrente remetterá qualquer trabalho humoristico, de accordo com o programma desta folha (contos, aneddotas, pillherias, etc.), em prosa ou verso, constando que não exceda o limite maximo de tres tiras de papel, escriptas só de um lado.

Qualquer concorrente poderá remetter, com o mesmo pseudonymo, mais de um trabalho de genero diverso, ao já concorrido.

Os trabalhos deverão ser enviados em carta fechada, encerrada no do pseudonymo, o verdadeiro nome do autor, que só será aproveitado para juizo da redacção.

O concurso encerrar-se á no dia 25 do corrente, sendo o resultado publicado num dos primeiros numeros de Março.

Daremos um premio de 30\$ para o trabalho classificado em primeiro logar e dois de 15\$ para os dois immediatos em classificacção.

Baziguinha duia

Baziguinha, filho do Barão de Pitagoga, é um endiabrado peiz de 3 para 4 annos de idade.

E' levado da carepa, ou melhor do chifre furado, como vulgarmente se diz.

Com elle é nove: não deixa passar camarão por malha nem gato por lebre e para descobrir agulhas em palheiro é moleque onça. Pequeninco o ladrão, mas sarado como elle só! Ora, o Vivi, como o chamavam em casa, tinha uma prima, rapariga de alto lá com ella, casada havia coisa de oito mezes. A moça como toda a mulher que se présu, ficou logo em estado interessante.

O Vivi notava a differença da priminha e sempre que a via com a *barrija saliente* quedava-se aborreo: a parafusar sobre aquillo.

Um dia, não pôde conter-se e perguntou ao pai:

— Papai me diga uma coisa: porque é que a Milôca — era o appellido da prima — depois que se casou está ficando com a *baziguinha* grande?

O pai, atrapalhado para responder, fez que não ouvia.

— Papai, porque é, hein?

— Ora, porque é, responde o Barão, é que, naturalmente, a prima, que é uma comilona de marca, assim como o menino, ouvio? comeu alguma fruta indigesta... fez lhe mal...

— Mas, que *fruta* ella comeu?

— Banana! Banana da terra! beirrou o pai, para ver se livra do terrivel pequeno.

— Ahn!...

Certo dia, um domingo, sahiram a passeio, o Barão mais o filh.

Feram á Barra, dalli a S. Vicente pela praia, e de volta á cidade chegaram ao jardim da praça dos Andradas. Toxava alli a esplendida banda do Corpo de Bombeiros. Pelas alamedas do jardim gente em penca, num vai-vem constante. Garrulas sonhorias, bellas algumas, assim assim outras, feias muitas, andavam num *marreco* louco. O Vivi sentado com o pai num dos bancos, tudo examinava, indo vira, para todas ohasva. Subito, levantou-se, e dirigindo-se para o centro da alameda, para em frente duma linda joven cuja *salientia abdominal* indicava o seu estado interessante e diz, aspilhando-lhe a barriga:

— Voce, sua comilona, comeu tanta banana da terra, tanta, que *agora* está com a *baziguinha duia* como o diabo!

Santos

PAN DIMANTO.

(Do Concurso)

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.—O legítimo tem um ocoelho pintado.

CARTEIRA DE UM PERU'

A Amoras já offerrecem grandes luvras para arrendar os fundos de certa onça.

A Carlota, que não é arara e não quer ir no aerastio, barrou fóra.

—Que mau que é este seu Raul! Pois então promete um automovel e não dá? Tenha pena della, seu Raulzinho, e dê-lhe uma boa.

— Abrin escola de linguas a extimia professora Aurora.

Para principiar só recebo meninas.

— A Esmeralda malaguinha sabe fugir um ataque como ninguém.

Nos Democraticos: ha dias, todas pensavam mesmo que a pobre coitada estivesse enferma e era doboche para que Brand quando ahubesse *collasta*.

Basal elle diz que está farto do ostra. — E' visto todas as noites em colloquio amoroso com os *pequenos* certo magistrado muito viado.

Oh! a rouxa!...

— Seu Tulzerinha, quem lhe avisa seu amigo é, — essa franceza é conhecida, como funesta e é viada, o senhor é doído pela coisa e depois não se queire!

Evite enquanto é tempo e mande-a para o pasto.

— Que sorte bruta que tem o Camarzo, pois não é que a Nynete está doidinha por elle?

Bem diz o ditado quem dá a sorte é Deus.

Está arranjadinho o Camarzo.

— Mme. Salvadora mandou participar a todos os conhecidos que tinha chegado Mlle. Olga, a mais chica mulher que mora na sua pensão.

Isto é desfazer nas outras, Dona Salvadora.

Não é essa a opinião do Mello e do homem do Mercax que estão maloguinchos pela Olga, mas é da outros machos que ahí vão.

— Carmello e Maria Boy deram sorte no picolé.

Polvo de quem ficou na capital a cluchar no dedo.

— Seu Cyrano, temos um pedido a lhe fazer: o senhor, que é um rapaz ás dritilas e correato, não deve fazer a pobre da Anitta esperar mais tempo por aquelles almoços.

Elle diz a toda a gente que vai escrever á Maria e á Ermelinda.

Isto é feito, seu Cyrano.

— Uma vez a Caseres nunca mais, assim pensa o Macedo, que ao receber uma carta toda oborosa de uma ex, não ligou importancia nem lá appareceu. Ah!, seu Macedo, mostre que é homem!

— E' damnado o Jeronymo, pois então nem a Arrumadeira rescup, hein? Nesse andar até a cozinheira tem que ir. Si Albertina soubesse, que acrelita, está Deus!...

— Inaugurou-se na zona Riachuelo uma fabrica de meias sob a firma de Zulo & Pinha.

— Seu A. Rinha, viemos dar-lhe um conselho de amigo: o marido já sabe da coisa e breve seremos grande agendado na rua das Marrecas, si o senhor não der ocm e basta nisto.

O senhor, com essa cara tão linda e tão disputado por mulheres bonitas, devia ser melhor gostoso...

Vamos, acabe com esta pouca vergonha!...

— Em viagem de regressão foi para o sul Mlle. Pochadura, levando seu *filho*. Na hora do embarque houve choradeira, choradeira e choramingueira: quem mais chorava era o Raul, que é muito sensivel a estas scenas. O Anca ri-se de Cesar, este troçava de Luças. Mimoso representante dos Lords agarrado á sua Elle e á Cecilia, lamentavam a sorte de quem fica agora *só cá*.

Djanira, Albertina, Christalina, Doralina e outras tambem lá estiveram na praça.

— Mlle. Meleca vai pedir indemnizção de 100 cartões postaes por ter feito reclame do chapéu Panamá na Praça. Bem achado!...

— Dixeram os entoadidos que passou o tempo em que devia dar á luz a encantadora Djanira.

O nome escolhido é Sylvianzinho.

Bonito nome, eia Anhor!

—E' damnado o Romeuzinho; durante as 24 horas que aqui esteve não deu uma folga á Santa Helena, até acompanhou-a a Ossadura.

Um capulla que se intitula advogado e que até preso já tem sido, propoz ha dias a certo moço com quem temos troçado nessa columna que, si elle desse troçado nessa columna que, si elle desse occupar diheiro, o *Rio Nu* não mais se occuparia com elle.

Este patife, como muitos outros, é um verdadeiro gatuso; quem quiser que se deixe enganapar, certo, porém, de que o *Rio Nu* não faz *chantage* de especie alguma: brinca com todos o attende immediatamente a qualquer pedido

quando sabe que as suas brincadeiras podem prejudicar, e quando estas pedidos são feitos amavelmente.

Quem se apresentar pedindo diheiro ou fazendo qualquer proposta a quem quer que seja em nome deste jornal é um ladrão; corram com elle!

Qualquer pessoa a quem as nossas troças possam prejudicar deve dirigir-se ao nosso escriptorio e rá logo attendido sem despendar um vintém.

LINGUA DE PRATA.

200.000+000 extraordinario sortioio—25 loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 4 de Março proximo, ás 3 horas — Invitos 150000, melos 7500, vigesimos a \$750 ts. — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capitel Federal, rua Primeiro de Março n.º 28, caixa do Correio n.º 47. —Endereço telegraphico: «LOTIRIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa de correio 357, e Camões & O. becco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarrregam-se de quaisquer pedidos regardo-se a maior clareza nas direções. Acceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agencias geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Bibliotheca

PARA **Solteiros**

500 RS. CADA VOLUME

O COITADINHO.—Leitura amena em que o seu autor João Pitagou descreve com inextinguivel graça as aventuras de um marido infeliz.

A 1000 RS.

CONTOS FRESCOS — Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis picantes novellas brejeiras, escaudantes e bem feitas. Multoçosa como que!... A leitura deste livro faz nascer a razão aos velhos e dá vigor aos moços.

O FANCHULA, outro romance escaudante, historia da vida de um *doente*, é o maior successo no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso livro de Immortal Alvares de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor.

MADAME MINET, escaudoloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

Os pedidos vindos de fóra devem trazer mais 500 réis para o porte de cada um e DEVE SER EM DINHEIRO, pois não accetamos estampilhas nem sellos. Em todas as agencias de *O Rio Nu*, no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, RUA DA ASSEMBLEA N. 73, sobrado.

Sonho Virginal

Chegou a tua vez, Palmyra, vamos, não te faças de rogada. Conta-nos aquellas dozes impressões que sentiste; aquelle doce sonho que na noite primeira do teu casamento tiveste!...

— Não me impressionas, Jacques! Era-me impossível com o... e além disto, nem já me recordo!...

— Impossivel?!... E porque?... Não está aqui Zulmira, tua torna amiga; a quem por primeira vez contaste as confidencias impressões? Não estão aqui Judith, Julietta e Malvina? E não estão os meus, Alberto, Camillo e Jacques?... E dizes que é impossível, amor, quando nós todos, cada um por sua vez tem contado seus sonhos fugaces!... Chegou a tua vez, Palmyra, não te faças de rogada!...

— Já que assim o queres farei um esforço de memoria e contarei o meu sonho predilecto, Zulmira, porém, ajudar-me-ha em alguma coisa que me esquisser. Sim, Zulmira?...

— Sim, anjo, ajudar-te-hei.

— Sonhei que a porta do meu quarto tinha-se convertido em massa compacta e em formas muito differentes das naturaes. Que em seu centro — mais para cima um pouco — havia um pequenissimo orificio; por onde de quando em vez gotejava um liquido qualquer... De subito, abre-se a porta do quarto proximo.

— Sentiste medo?...

— Nem digo... tremitas... abriu-se a porta, e, esvoaçando a esmo pelo espago, sem asas, amparado por qualquer força sobrenatural, sahii um bicho de cuja especie era o primeiro que eu via...

Por longo tempo esvoaçou, ou antes sustentou-se no ar; logo, porém, endireitou-se... bateu á porta... do quarto... Como arguem lh'a abrisse, e esta era bem reforçada, por bastante tempo resistiu... Encostou-se, porém, o damado ao pequenissimo orificio com tal força que a porta succumbiu...

— Abriu-se?

— Entrou no quarto?...

— Sim... Entrou todo... Ao ver especulo tão feio, sacudi Camillo e acorreu!...

— Que sonho interessante! murmurou uma velha quarentona, do canto. Quem me dêra um assim!...

Araraquara. VICTORORO.

Um official ao soldado: — Já lhe disse, seu burro, que a continencia se faz com a mão direita! Não leu as instruçõs? — Lá, sim senhor. — Então o que é que lá diz sobre as continencias? — Que são feitas com a mão direita, mas o que não diz é onde eu tenho essa mão...

Queres gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

CAVAÇÃO

87		534
68		120
95		460

CHICO FLORES.

SANTA RITA

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

DEPOSITO: Praça Tiradentes, 31 - Rua Visconde do Rio Branco, 147 (Nietheroy)

J. Ferreira & C.

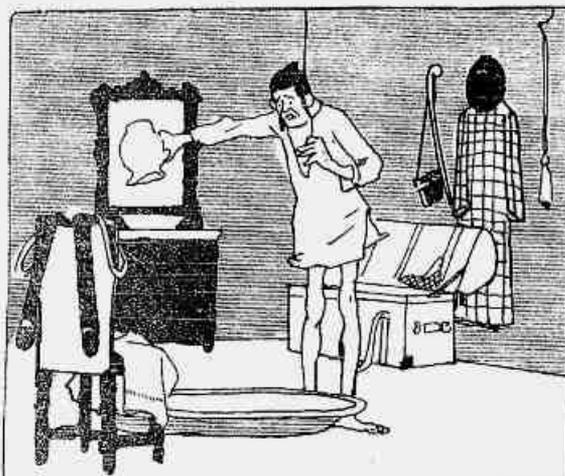
CAIPORISMO DE MISTER JOHN



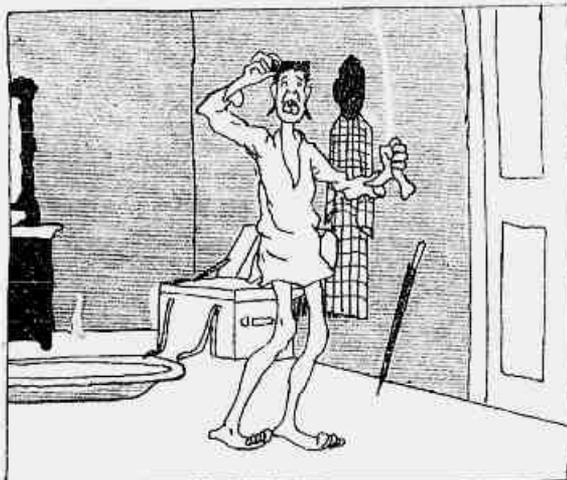
1) Mister John saiu da estrada com as suas malas e a sua inseparável bacia e foi procurar um hotel.



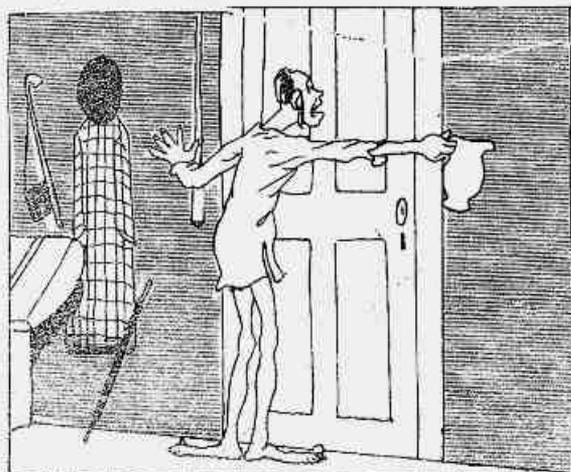
2) Entrou no primeiro que encontrou e a criada mostrou-lhe um bom quarto. Mister John installou-se.



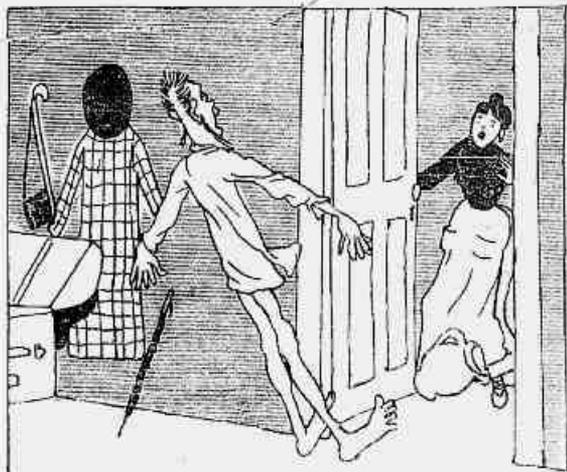
3) Preparou-se para tomar o seu banho, mas verificou que no jarro não havia agua.



4) Mister John deu o desesperto, porque já estava despido e não lhe convinha vestir-se de novo.



5) Apanhou o jarro e pôz-se á porta do quarto, suppondo que esta abrisse para dentro e a criada, acodindo aos seus berros, só lhe visse o braço.



6) Mas... oh! decepção! A porta abria para fora e mister John, naquelles bellas trajes, ficou estatelado diante da criada que viu tudo...